

Trecho Extraído do 4º Volume de

Os Quatro Evangelhos

Psicografia de Émilie Collignon
(Ditada pelos Apóstolos)
Coordenação de
Jean-Baptiste Roustaing

CAPÍTULO IX

Vv. 35-41

O cego que fora curado, sendo encontrado por Jesus, crê nele. — Palavras que Jesus lhe dirige. — Palavras dos fariseus a Jesus. — Resposta de Jesus

V. 35. Jesus ouviu dizer que o haviam expulsado e, encontrando-o, lhe perguntou: Crês no filho de Deus? — 36. Ele respondeu: Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia? — 37. Disse-lhe Jesus. Até já o viste; é ele mesmo quem te fala. — 38. Disse ele então: Creio, Senhor. E, prostrando-se, o adorou. — 39. Acrescentou Jesus: Vim a este mundo para exercer um juízo, a fim de que os que não veem vejam e os que veem se façam cegos. — 40. Ouvindo isto, alguns dos fariseus que com ele estavam lhe perguntaram: Porventura também nós somos cegos? — 41. Jesus lhes respondeu: Se fosseis cegos, não teríeis culpa. Mas vós mesmos agora dizeis: Nós vemos. Sendo assim, em vós permanece o vosso pecado.

N. 32. Nenhuma explicação se faz necessária para a inteligência destes versículos, *segundo o espírito*, salvo com relação às palavras que Jesus dirigiu ao que se curara da cegueira, quando se prosterrou diante dele, e com relação à resposta que deu aos fariseus.

Jesus viera exercer um juízo, *no sentido de* ter vindo esclarecer os homens acerca do caminho que devem seguir e pregar-lhes a

moral pura que é o código que lhes cabe consultar, para se absolvem ou condenarem, no foro íntimo de suas consciências, mediante exame sério e completo de seus pensamentos, palavras e atos.

“A fim de que”, disse Jesus, “os que não veem vejam e os que veem se façam cegos”.

Estas palavras guardam um sentido *todo espiritual*. **Referem-se à cegueira moral, não à cegueira física, material e, segundo o pensamento do Mestre, se aplicam a todos os tempos, pois que cumpre ao homem esforçar-se por adquirir a vista espiritual, procurando compreender e pôr em prática a moral pura que ele trouxe ao mundo, seus ensinamentos e exemplos.**¹

Elas tinham, antes de tudo, uma aplicação especial aos que eram testemunhas da sua missão terrena e também têm uma especial aplicação aos que, na época atual, são testemunhas da nova revelação, da revelação do “*Espírito da Verdade*”,² por ele predita e prometida, da revelação da revelação,³ que agora vos é dada.

Quanto àqueles que assistiam à sua missão terrena, o ato que Jesus praticara, restituindo a vista corporal ao cego de nascença, *simbolizava o ato que viera realizar desempenhando a sua missão e praticando todas as obras que praticou, destinadas a causar impressão em homens materiais,*⁴ a fim de lhes restituir a vista *espiri-*

¹ Alguém pode dizer, em sua consciência, que é isto o que preconizam os falsos profetas? Falam de Jesus o tempo todo, ao qual chamam de “Rei”, que dizem ser “o único caminho”, que “ninguém vai ao Pai senão por Ele”, explicam com critério minucioso a Sua doutrina, incorporam em si mesmos a Sua conduta, ou vivem pregando o Velho Testamento, falando de velharias, de empreendedorismo, de vitória comercial, de sucesso empresarial e de correlatas irrelevâncias no âmbito da religião? “Mas busquem primeiro o seu reino e a sua justiça e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.” Mateus 6:33. Ou seja, pratiquem a Sua moral, sigam-lhe o exemplo cristão, perdoem 70 x 7, sejam caridosos, brandos, honestos e pacíficos, enfim, tornem-se cristãos de verdade e não da boca pra fora, que merecerão receber todas as coisas boas da parte de Deus... A propósito, se não for seguindo-Lhe fielmente o exemplo, como se poderia ir a Ele? Num passe de mágica? Pela fé? Cega? Pô... Deus é manero, ai!... Neste caso, até os cegos e os cacarecos se salvam! Manero, tá ligado?! São falsos ou não são?

² Referência ao Espiritismo, codificado por Allan Kardec com a orientação dos espíritos superiores ou de luz.

³ Alusão à obra *Os Quatro Evangelhos – Espiritismo Cristão ou Revelação da Revelação*, ditada mediunicamente pelos Apóstolos a Émilie Collignon (1820-1902), cuja edição fora coordenada, a partir de dezembro de 1861, pelo advogado espírita francês Jean-Baptiste Roustaing (1805-1879) e da qual este texto foi extraído.

⁴ Ou seja, homens materialões, *ainda* incapazes, pela própria imaturidade moral e espiritual, consequência de seu estado natural de ser, ainda na infância da jornada evolutiva, de fazer abstrações, de transcender, pelo raciocínio e até em razão da ausência, em muitos, de um incipiente **sentimento** religio-

tual, de os curar da **cegueira moral**, por meio da doutrina que pregava, de seus ensinamentos e exemplos.

Dizendo: *"a fim de que os que não veem vejam"*, aludia a todos os que se achavam privados da vista material, aos quais ele a restituía e que, recobrando-a, lhe reconheciam a missão, percebiam a luz espiritual que lhes vinha clarear a inteligência e o coração. **Aludia igualmente aos que, conquanto gozassem da vista corporal, estavam atacados de cegueira moral**, mas que, presenciando os fatos por ele operados, admitindo-os, lhe reconheciam a missão e divisavam a luz espiritual que os vinha curar da cegueira de que padeciam.

Dizendo: *"a fim de que os que veem se façam cegos"*, aludia aos que, vendo os fatos que ele produzia, não os queriam admitir, nem lhe reconheciam a missão. **Esses se afastavam da luz e mergulhavam nas trevas por nada saberem distinguir na luz.**

Aos fariseus que lhe perguntaram: *"Porventura também nós somos cegos?"*, responde: *"Se fosseis cegos não teríeis culpa."* Segundo o espírito, Jesus, por essa forma, exprime um duplo pensamento, aludindo à situação do cego de nascença que ele curara e que, Espírito devotado, terminava suas provas com o ver o fim da expiação que escolhera [antes de reencarnar] para servir à execução da obra do Mestre e com o lhe reconhecer a missão.

"Se fosseis cegos" também, isto é, se vos achásseis na situação deste homem, "não teríeis culpa".

Mas agora dizeis: Nós vemos. Sendo assim, "em vós permanece o vosso pecado". Estas palavras são a consequência e a aplicação das que acabara de pronunciar: *"Os que veem se façam cegos."*

Contudo, agora, dizeis que vedes: Dizeis que tendes a vista cor-

so, no verdadeiro sentido da expressão, a realidade objetiva ou apreensível somente pelos órgãos materiais, pois as pessoas só podem intuir, inferir, estabelecer associações ideológicas e intelectuais, com base naquilo que trazem armazenado no mundo íntimo do espírito imortal, como cabedal de experiências **materiais e espirituais** colhidas ao longo das várias reencarnações e passagens pelo mundo espiritual. Daí, o acharem muitos um absurdo falar-se de vida extraterrestre, de naves capazes de se deslocar pelo espaço a uma velocidade 600 vezes superior à da luz. "Eu falo do que vi junto de meu Pai..." João 8:38. Ou seja, Jesus fala **conscientemente** do que viu, do que viveu, testemunhou, experimentou, nas altas esferas da vida universal, no seio de sociedades sublimes e avançadíssimas, cujo estágio evolutivo lhes permite um contato direto com Deus, e no transcurso de bilhões de anos, já que ele, como todo ser humano, também é um espírito imortal e incumbido fora de instruir os homens. Ora, a temporária injunção dos grilhões do Inferno não nos permite alçar voos aos páramos de luz para saber o que existe lá... "Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis se vos falar das celestiais?" João 3:12.

poral. Dispondo dessa vista, observais as obras que eu faço, porém não as admitis, nem reconheceis a minha missão. Daí vem que em vós permanecem as vossas faltas, os vossos vícios, as vossas más paixões, que são frutos da vossa cegueira moral e vos fazem culpados.

Os fariseus, no seu foro íntimo, reconheciam a missão de Jesus; entretanto, não queriam admiti-la, porque ligavam mais importância aos bens da terra do que aos, para eles, hipotéticos bens do céu. Não tendes que vos admirar do seu proceder e de seus atos com relação a Jesus. A história dos Judeus não vos relata de que modo eram tratados os profetas quando afrontavam os poderosos?

Quanto à aplicação das palavras que estamos apreciando à nova revelação e aos homens que a testemunham, ocorre perguntar-vos: **Não achais que as condições atuais sejam *idênticas* às da época em que Jesus desempenhou a sua missão? Os Espíritos do Senhor, órgãos do Espírito da Verdade,⁵ não encontram o mesmo acolhimento que teve Jesus?** A predição, por este feita, do advento da revelação atual não é recebida como o foi a do advento do Messias, do Cristo? Não há também os que, testemunhas das manifestações espíritas, físicas e inteligentes, reconhecem a missão dos Espíritos do Senhor, órgãos do Espírito da Verdade, e o advento da era nova predita e prometida pelo Mestre, os que percebem, assim, a luz espírita, que vem clarear as inteligências e os corações?

Não há os que, testemunhas de tais manifestações, não reconhecem, entretanto, aquela missão e o advento da era nova, se afastam da luz e mergulham nas trevas, por nada também saberem distinguir na luz?

Não tendes entre vós *os novos fariseus*, que falam e procedem com referência à nova revelação e aos que a aceitam e propagam pela palavra e pelo exemplo, como falavam e procediam os fariseus de outrora, com referência a Jesus e aos que Ihe reconheciam a missão? Não os vedes procurando voluntariamente mergulhar nas trevas, *para salvaguardarem seus mesquinhos interesses materiais*?

A eles se aplica a resposta de Jesus aos daquela época.

⁵ É o que os evangélicos chamam de "Espírito Santo", que, na verdade, não é apenas um espírito, mas muitos.

CAPÍTULO X

Vv. 1-10

Parábola da porta do aprisco das ovelhas. — Jesus é a porta

V. 1. Em verdade, em verdade, vos digo: O que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é roubador e ladrão. — 2. O que, porém, entra pela porta, esse é pastor das ovelhas. — 3. A este o porteiro abre e as ovelhas lhe ouvem a voz; chama as suas ovelhas pelos seus nomes e as tira para fora. — 4. E, tendo feito sair as ovelhas que lhe pertencem, vai adiante delas e elas o seguem, porque lhe conhecem a voz. — 5. A um estranho não seguem; antes, fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. — 6. Esta parábola lhes propôs Jesus. Mas eles não entenderam o de que ele lhes falava. — 7. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. — 8. Todos quantos têm vindo são roubadores e ladrões; as ovelhas não os ouviram. — 9. Eu sou a porta. Aquele, que entrar por mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagens. — 10. O ladrão não vem senão para furtar, matar e perder. Eu, porém, vim para que as ovelhas tenham vida e a tenham em abundância.

N. 33. Jesus é a porta do aprisco. É ele quem abre e ilumina a inteligência e conduz o Espírito à morada do pai: à perfeição.

Os que não têm seguido as veredas por ele abertas; os que, ao contrário, têm desviado os homens, impelindo-os ao ódio, ao orgulho, à vingança, à cupidez, hão sido "ladrões e roubadores", visto que não penetraram no coração humano pela única porta que dá acesso ao pastor: o amor e a renúncia.⁶

⁶ Este ponto é de suma importância! O estudioso espírita ou o simpatizante do espiritismo que conheça os rudimentos da doutrina entenderá perfeitamente o que afirmo aqui se atentar para a questão dos princípios da sintonia espiritual ou das leis que regem as relações entre o mundo dos espíritos e o dos encarnados. Ora, **Jesus é espírito! Deus é espírito, seus anjos são espíritos!** Como pode a pessoa dominada pela cupidez, pelo egoísmo, pela luxúria, enfim, por sentimentos ruins, hedonistas e mesquinhos, apresentar condições íntimas de estabelecer contato, sintonia, com Jesus, o Espírito Santo ou seus emissários? Ou com espíritos de luz? "Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na Terra será ligado nos céus..." Mateus 19. "Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo o seu irmão necessitando, lhe fechar o seu coração, como permanece nele o amor de Deus?" João 3:17. "Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." Lucas 12:34. Diante do exposto, cabe a pergunta: com quais espíritos sintonizam os falsos profetas, os malandros, os sabichões, os íxertos, os autistas, as estrelas, vedetes e vedetes, os idiotas, os políticos, os egoístas, os narcisistas, os arrivistas, as gueixas, os lascivos, os exploradores, os psicopatas, os loucos, os levianos, os ignorantes, já que os homens, após o desencarne ou a morte, continuam vivos como espíritos e com os mesmos desejos, gos-

Jesus, por meio dessa parábola e da explicação que dela oferece, velada *pela letra*, se dirigiu àquela época e ao futuro. Usando de uma linguagem apropriada ao momento, às inteligências dos que o ouviam e que precisavam ser fortemente abalados, **chamava a atenção de todos para os falsos pastores de então e a das gerações que se sucederiam para os falsos pastores⁷ que se diriam seus representantes, seus discípulos. Indicava os sinais para se reconhecerem esses falsos pastores, dos quais todos devem fugir, e os dos pastores verdadeiros, os únicos que devem ser escutados e seguidos.** Proclamava a sua autoridade plena e completa sobre o planeta e a humanidade terrenos, a salvação dos homens pela prática da sua moral, a grandeza e o objetivo da sua missão terrena.

V. 1. O que não entra pela porta no aprisco, mas sobe por outra parte, é rouba-dor e ladrão.

Aquele que toma o encargo de instruir os homens e que, em vez de lhes ensinar, *pela palavra e pelo exemplo*, a moral pura que Jesus personifica e pregou, os desvia dos caminhos simples e retos da justiça, do amor e da caridade é ladrão e rouba-dor das almas, é um falso pastor.

V. 2. O que, porém, entra pela porta, esse é pastor das ovelhas.

tos, pendoros, anseios, ambições, vícios, maus sentimentos, egoísmo, ganância, perversões, insensatez, apegos etc. e cujas realizações, ardentemente almeçadas, não podem materializar, em razão de se acharem num mundo imaterial? Com Jesus e seus "anjos" é que não pode ser... Aliás, quando uma pessoa quer assistir à TV, onde ela sintoniza? No canal que tem a programação que mais lhe apraz, não é assim? Se ela gosta de futebol, não vai sintonizar na TV Senado, a não ser que seja masoquista, terrorista ou psicopata... Se gosta de boa música, talvez nem ligue a TV, mas o rádio, na estação de clássicos da música. Ora, os espíritos de luz, da estatura moral, digamos, de um Francisco de Assis, Chico Xavier, Terezinha de Calcutá, Zilda Arns, muitíssimo conhecidos pela índole de benfeitores da humanidade, e até muitos outros, nem tão agigantados em bondade e nobreza de caráter, vão sintonizar **naturalmente**, até por uma questão de **afinidade vibratória natural**, com o canal mediúnic, consciente ou não da própria mediunidade, que apresente condições ou o desejo de realizar obras de caridade, de verdadeiro amor, solidariedade, socorro, ao próximo... Sábios e experientes que são, daí o serem chamados de espíritos de luz, sabem que não adianta perder tempo com quem só pensa em sexo, dinheiro, fama, violência, futilidades, dominação, estrelato, celebridade e quejandas ninharias... pois nenhuma colaboração conseguiriam da parte dessa gente; aliás, tampouco conseguiriam um contato inicial, um despertar de atenção... Com os galvanizados pelas ilusões do mundo, só os extraterrestres cinzentos ou os reptilianos conseguem estabelecer contato, ainda que aqueles se acreditem os únicos seres inteligentes do universo... Enfim, como se vê, é uma questão de sintonia.

⁷ Ou falsos profetas, de que também nos fala Jesus.

O que *ensina e pratica* aquela moral é verdadeiro pastor.

V. 3. A este o porteiro abre e as ovelhas lhe ouvem a voz; chama as suas ovelhas pelos seus nomes.

A esse abre o Senhor a inteligência e dá luz. Seus ensinamentos penetram no coração dos homens, que logo o conhecem e se tornam dóceis aos seus chamamentos.⁸

E as tira para fora.

Tira-as do caminho traçado pelos falsos pastores; tira-as do redil em que as meteram e que é antes uma masmorra trevosa. Havia nessas palavras uma alusão ao que se dera com a lei de Moisés, **ao que se daria com o Cristianismo** e ao que ocorreria, quer antes da revelação atual, quer ao tempo dela, para que os homens fossem reconduzidos à prática da moral que ele ensinava.

V. 4. E, tendo feito sair as ovelhas que lhe pertencem, vai adiante delas e elas o seguem, porque lhe conhecem a voz.

Compreende-se. **Os que caminham nas pegadas do verdadeiro pastor, praticando a moral que este lhes ensina pela palavra e pelos exemplos de humildade, de caridade, de amor e de renúncia de si mesmo, moral que é a de Jesus, os que efetivamente reconhecem que acharam o caminho santo do Salvador, esses não mais se deixam transviar, seguem com entusiasmo o pastor.**

V. 5. **A um estranho não seguem; antes, fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.**

Esforços inúteis serão os dos que quiserem levar consigo as ovelhas que hajam escutado a voz do bom pastor. Aqueles cujas almas tenham sido tocadas por essa harmonia divina não se deixarão mais seduzir pelos sons discordantes das vozes humanas que procurem desencaminhá-los.

V. 7. *Em verdade, em verdade vos digo:* Eu sou a porta das ovelhas.

⁸ “Disse-me o Senhor: Os falsos profetas profetizam mentiras em meu nome; não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Visão falsa, adivinhação, **vaidade** e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.” Jeremias 14:14. “Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo do Brasil: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.” Isaías 48:17

Não podem os homens progredir, purificar-se e atingir a perfeição,⁹ senão praticando a moral do Mestre, seguindo o caminho que ele traçou com os seus ensinamentos e exemplos. Não podem alcançar essa meta, senão por intermédio dele, que abre e ilumina a inteligência por todos os meios que a providência de Deus lhe confiou e que ele emprega, ele que é o protetor e o governador do vosso planeta, de acordo com as faculdades e necessidades de cada criatura, de cada época, de cada era.¹⁰

V. 8. Todos quantos têm vindo são roubadores e ladrões; as ovelhas não os ouviram.

Há aqui uma *figura*. O Mestre alude às diversas missões humanas que, mais ou menos maculadas pela fraqueza inerente à natureza do homem, não tiveram a força e o valor da missão divina que ele desempenhou.

Dizendo: "Todos os que têm vindo são roubadores e ladrões", Jesus se serviu, repetimos, de uma linguagem figurada. Tendo, só ele, autoridade plena e completa, estabeleceu o valor *especial* dessa autoridade, valendo-se de uma imagem bastante forte para produzir sensação entre homens que o repeliam em nome dos profetas e que

⁹ "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial." Mateus 5:48. E que perfeição é esta? Da técnica da rapinagem, do empreendedorismo, da eficiência comercial, do conhecimento dos meios de enriquecer materialmente? Ou será de enriquecer moral e espiritualmente? Obviamente, por mais que tente e se esforce, ninguém na Terra conseguirá alcançar essa perfeição, que só a reencarnação faculta, já que o espírito é imortal e tem infinitas chances de progredir ou de aperfeiçoar-se. Em certo sentido, Jesus fala de uma "perfeição relativa", pois que perfeição mesmo só existe em Deus, a quem ninguém pode igualar-se. Se pudesse, também seria Deus. Pode o robô igualar ou suplantar o engenheiro que o criou? Em todo caso, foi isso que Jesus nos veio ensinar, ou seja, a necessidade de buscarmos nosso progresso moral, o aperfeiçoamento do máximo possível de nosso senso de justiça, de ética, de solidariedade, de compaixão, de empatia, de misericórdia, de humildade etc., o que acaba levando ao progresso espiritual e, portanto, ao religioso e ao material, só que com uma diferença: sem culpa nem carna... Como, nestes 2 mil anos, não fizemos isso, nossas fontes de energia são os combustíveis fósseis, as usinas nucleares, as hidrelétricas, as termoelétricas, o couro e a carne dos animais, o sangue humano, a mão-de-obra escrava, a mulher como objeto sexual, os transviamentos, a basbaquice popular, a idolatria, o dinheiro maldito, as tetas do governo. A nossa meta? O holocausto...

¹⁰ Ora, esta é a salvação em si e com "por intermédio dele", obviamente, os autores espirituais querem dizer "por meio da prática incondicional da moral ensinada pelo Mestre" e não com a simples e ingênua "aceitação" de Jesus, como apregoam os falsos profetas, artimanha sedutora e muito cômoda, estupendo artifício que esses malandros usam para iludir as massas com falsas promessas e, assim, garantir a gorjeta da celebridade e levar uma vida de parasitas. Se para o leitor o argumento é fraco, veja mais este: "Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma." Tiago 2:17. Ou seja, é uma "fé" inútil, vã, ilusória, cuja natureza pernicioso e as drásticas consequências a maioria de seus profítenes somente conhecerá depois da morte, do outro lado da vida, porquanto não estarão **salvos**, em razão da vida de futilidades e hipocrisia que levaram.

se recusavam a admitir que nele se houvesse verificado o advento do Messias esperado.

"As ovelhas não os escutaram."

Não é fato que os homens se têm afastado dos princípios que os diversos enviados lhes incutiram? **Escutaram-nos no momento, mas pouco a pouco se foram afastando.**

Jesus foi repellido por muitos, mas foi acolhido por alguns cujo número de dia para dia aumentou e que agora se multiplicará ao infinito, pois que chegaram os tempos em que os homens *"lhe escutarão a voz"* e em que, pela depuração e transformação do planeta e da humanidade terrenos, não haverá mais na Terra, como ele o predisse, *"senão um só rebanho e um só pastor."*

V. 9. Eu sou a porta. Aquele que entrar por mim será salvo.

Aquele que praticar a minha moral, que, portanto, caminhar nas minhas sendas, progredirá, se purificará e seguirá uma marcha ascensional que conduz o Espírito à perfeição.

Entrará, sairá e achará pastagens.

Entrará na vida humana, dela sairá e, em todas as condições, achará o pão, não o que alimenta o corpo, mas o que eleva a alma.

V. 10. O ladrão não vem senão para furtar, matar e perder.

Sim; deveis notar que todas as missões precedentes causaram derramamento de sangue, enquanto Jesus sempre pregou a paz, a união, a fraternidade.

Se em seu nome se tem derramado sangue, ah! que esse sangue caia sobre a memória dos que, dizendo-se seus discípulos, não passavam de lobos vorazes!

Orai pelos que ainda não expiaram a sua cegueira sanguínea.

"Eu, porém, vim, para que as ovelhas tenham vida e a tenham em abundância."

Desempenhando a sua missão terrena, Jesus veio mostrar aos homens as sendas e os meios de regeneração, constituídos pela sua

moral pura, que é, para a alma, o pão de vida, proporcionando-lhe abundante alimento, que a engrandece, fortifica, depura e eleva.

CAPÍTULO X

Vv. 11-21

Jesus é o bom pastor. — São suas ovelhas todos os que praticam a sua moral pura. — Sua missão consiste em levar todos os homens a praticá-la, a fim de que não haja mais do que um rebanho e um só pastor. — Ele tem o poder de deixar a vida e de a retomar; ninguém lha tira, nem lha pode tirar

N. 34. Grande importância têm estes versículos do ponto de vista da natureza extra-humana de Jesus;¹¹ do de sua morte no Gólgota, morte que *os homens consideraram real, mas* que foi apenas aparente; do das condições e do modo por que se deu o seu aparecimento entre os homens; do de seu reaparecimento chamado "ressurreição"; do de suas aparições sucessivas às mulheres e aos discípulos e do de seu desaparecimento definitivo, elevando-se às nuvens, na época dita da "Ascensão". Também grande importância apresentam do ponto de vista da sua missão e dos resultados desta, dada a sua qualidade de protetor e governador do planeta terreno, de encarregado do vosso desenvolvimento e progresso e de vos conduzir à perfeição.

Separai-os e vos daremos sobre cada um as explicações especiais que comportam, *segundo o espírito*.

V. 11. **Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a própria vida pelas suas ovelhas. — 12. O mercenário, porém, e o que não é pastor, aos quais as ovelhas não pertencem, vendo vir o lobo, abandonam as ovelhas e fogem; e o lobo as arrebatava e dispersa o rebanho. — 13. O mercenário foge porque é mercenário e lhe não importam as ovelhas.**

Estas palavras figuradas se referiam àquela época e ao futuro, aos vossos dias. Os que tomaram a si apascentar o rebanho

¹¹ Para entender isto, o leitor precisa ler e estudar, no mínimo, a obra inteira (quatro volumes, mais de 1.500 páginas, publicada pela [FEB](#)), embora só ela em si talvez não baste.

do bom pastor, não se sentindo com forças para combaterem os vícios que os assaltavam, a estes se entregaram e lhes abandonaram as ovelhas, de cuja guarda se haviam incumbido. O bom pastor, porém, o pastor das almas vela pelo seu rebanho e constantemente o ronda, concitando à vigilância, pela palavra e pelo gesto, os guardas fiéis com os quais sabe poder contar e que o ajudam a reunir e trazer para o centro as que denotam tendência a desgarrar.

Para o bom pastor, não há *interesse pessoal*, nem *fadiga*.

Dizendo: "Eu sou o bom pastor: o bom pastor *dá a própria vida pelas suas ovelhas*", Jesus preparava os que o ouviam, os homens da época e as gerações futuras, para atenderem à alusão que ele ia fazer ao sacrifício do Gólgota e às suas consequências.

V. 14. **Eu sou o bom pastor e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem.** — 15. Assim como meu Pai me conhece, assim eu conheço a meu Pai e dou a vida pelas minhas ovelhas. — 16. Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste aprisco. Também estas cumpre que eu as traga; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.

Aludia Jesus à sua missão terrena, aos frutos que ela há de dar; à sua missão espiritual como protetor e governador do planeta Terrestre e aos resultados que há de produzir, resultados que prediz aos homens.

Suas "ovelhas" são todos os Espíritos que, encarnados ou errantes, pertencem à Terra.

As que o conhecem são os que praticam a moral pura por ele pregada e lhe reconhecem a missão.

